



São José, 12 de março de 2014

Ofício DE nr. 020/2014

Exmo. Sr.

Sanderson Almei de Jesus

DD. Presidente da Câmara Municipal

Nesta

Cópia para todos os DD. Vereadores, membros da Câmara Municipal

Ref. Proposta de Emenda à LOM nº 001/2014

Senhor Presidente,

Como representantes legais de mais de 4.000 (quatro mil) empresas associadas e de mais de 35.000 (trinta e cinco mil) trabalhadores e seus familiares ligados a essas empresas, queremos esclarecer alguns pontos que fundamentam nossas reiteradas manifestações contrárias **ao aumento do número de Vereadores para São José. Pontos que, de acordo com as declarações de alguns vereadores ocorridas em plenárias ou nos meios de comunicação, deixaram claro que precisam de esclarecimentos mais aprofundados.**

- 1) **Qualidade da Representação** – Por inúmeras vezes nos manifestamos contrários ao aumento do número de vereadores sem que haja uma completa transformação na qualidade da representatividade.

São inúmeros os fatos que nos levam a analisar a representatividade exercida por alguns vereadores que compõem esta câmara, diante da precária situação que nosso município se encontra com entraves nas áreas vitais para o seu crescimento.

Não vemos ações, por exemplo, que reduzam a burocracia que dificulta o registro de novas empresas e a aprovação de projetos de expansão das empresas já instaladas. Nosso município tem perdido inúmeras empresas para os municípios vizinhos, que oferecem incentivos, melhor infraestrutura e processos menos burocráticos.

Onde estão nossos representantes para exigir e fiscalizar medidas para melhorias na segurança, na educação e na infraestrutura? Nossas ruas e avenidas estão “esburacadas” com falta de iluminação, sem mobilidade e sem segurança. Condições extremamente desestimuladoras para a implantação de novos empreendimentos e que ainda encarece os serviços e produtos de nossas empresas em todos os segmentos. Condições que obrigam pagar mais caro pelo transporte de cargas, pelo transporte de seus empregados, pela segurança de seu empreendimento de suas residências e dos próprios colaboradores.

E, por que a sobra do repasse para a Câmara não é utilizada para a qualificação do quadro funcional com a contratação de pessoas (através de concurso público) com aptidão para auxiliar os trabalhos dos vereadores, em todas as áreas técnicas como: Jurídica, Administrativa, Contábil, Engenharia e arquitetura? A qualidade da representatividade a qual nos referimos é exatamente aquela que garante e interfere com competência junto ao poder

executivo, em prol do crescimento do município com as condições técnicas necessárias e específicas.

- 2) **Relação da AEMFLO e CDL-SJ com o poder executivo** – “Mister” se faz, esclarecer que mantemos a mesma linha de reivindicações com o poder executivo, pois precisamos de ações mais efetivas e menos cargos comissionados no poder executivo. Precisamos de profissionais habilitados para a gestão pública. E temos sido continuamente contundentes nas reivindicações de muitos pontos importantes para o desenvolvimento do município. Nos pronunciamos sempre na defesa dos interesses da sociedade que clama por uma gestão mais eficiente, eficaz, transparente e com efetivos resultados. Estamos dizendo não para “mais Vereadores”, e sim para maior respaldo técnico aos atuais Vereadores, dando-lhes a oportunidade de produzir mais, de fiscalizar melhor e atender aos anseios de seus eleitores.
- 3) **Representatividade** – Segundo o próprio termo, é papel fundamental dos VEREADORES representar os interesses e os anseios da população e fiscalizar a execução das ações aprovadas. O material que encaminhamos em anexo (recortes de manifestações e declarações que ocorreram na imprensa nos últimos dias) demonstra, juntamente com a pesquisa que realizamos, que 93% das pessoas representadas pelos SENHORES VEREADORES, são contrárias a esse aumento. E, ao contrário do que vem sendo dito, a pesquisa contemplou a opinião de quase 600 pessoas em mais de 10 bairros do município, tem embasamento científico e foi aplicada dentro de critérios rigorosos, transparentes e legais.

POR QUE ESSA VONTADE NÃO ESTÁ SENDO REPRESENTADA? Precisamos sim, maiores e melhores esclarecimentos. Nós somos seus eleitores e estamos REIVINDICANDO para que sejamos ouvidos! É, portanto, imprescindível a realização de audiências públicas e de mais pesquisas junto à comunidade Josefense.

Não cansamos de repetir que antes de sermos empresários, somos cidadãos e sofremos as mesmas mazelas e enfrentamos os mesmos desafios de toda a sociedade. Portanto, reivindicamos uma vez mais, que a sociedade seja ouvida pelos senhores Vereadores, de forma aberta, em um processo transparente e democrático a exemplo da pesquisa que realizamos. Só assim, poderemos apoiar as ações que atendam aos resultados levantados.

- 4) **Bandeiras que precisam ser debatidas**, Dentro muitos pontos que precisa e merecem discussões com a sociedade, enumeramos algumas ações que sempre terão nosso apoio por refletirem o desejo da sociedade e por serem ferramentas importantes para permitir um desenvolvimento sustentável do município, do Estado e do País.
- a) Mudança no sistema de financiamento de campanhas eleitorais, objetivando o cerceamento do poder econômico como ferramenta eleitoral;
 - b) Parlamentares fora do poder executivo em todas as esferas - afinal são e devem se manter como poderes independentes;
 - c) Fim das coligações para eleições proporcionais;
 - d) Fim do instituto da reeleição contínua no legislativo;
 - e) Punições mais severas para corruptos;
 - f) Possibilidade de candidatura sem filiação partidária.
- 5) **Aumento dos gastos** – Quando declaramos que o **aumento de vereadores** incidirá em **aumento de gastos**, não estamos dizendo que aumentará a alíquota. Sabemos que o percentual de 6% é constitucional e permanecerá o mesmo. No entanto, o valor do repasse **QUE SOBRA** e retorna aos cofres públicos – como ocorreu nos últimos anos – não ocorreria

mais pois deveria ser utilizada para pagamento de novos funcionários e dos novos vereadores.

Ora, senhor Presidente e senhores Vereadores! Todos nós estamos vendo e convivendo com os inúmeros problemas que existem em nosso município. E, a SOBRA poderia e deveria ser utilizada para, pelo menos amenizar os problemas das áreas vitais como SAÚDE, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA e SEGURANÇA.

É hora de atuarmos com soluções efetivas para o nosso município e não em aumento de gastos.

É por esta razão que INSISTIMOS em declarar que o aumento de vereadores aumentará as despesas para o pagamento dos mesmos e com o pagamento para os seus colaboradores/comissionados ou não e ainda para a estrutura física administrativa necessária.

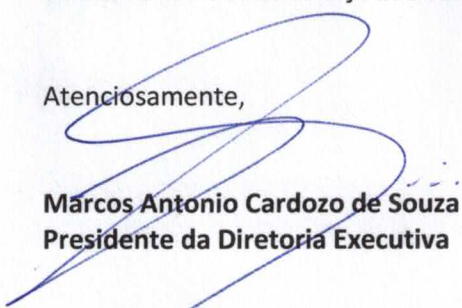
Esses valores poderão sim, serem utilizados para todas as propostas acima descritas e não – repetimos - para custear novos vereadores e novos assessores.

Nosso apelo permanece e reiteramos para que o bom senso e a ponderação, permita ouvir a população! E, que antes de ser discutido esse aumento, tenhamos aprimorada a qualidade dos atuais representantes, necessária para a sustentabilidade e crescimento do Município de São José.

E, como temos interesse especial na qualidade dos trabalhos públicos, sempre estaremos ao lado da Câmara Municipal, incentivando e apoiando o bom trabalho dos membros que a compõe. Seremos sempre parceiros na defesa dos interesses da sociedade, junto ao poder executivo.

Sendo o que nos apresenta no momento, registramos novamente nosso entendimento que a Câmara Municipal tem a competência Constitucional para alterar a composição da Câmara de Vereadores, porém, não concordamos com decisões precipitadas e esperamos que a voz da comunidade Josefense seja ouvida e respeitada.

Atenciosamente,



Marcos Antonio Cardozo de Souza
Presidente da Diretoria Executiva

Não somos contra o Legislativo Municipal, tampouco contra o amento da representatividade, mas somos sim, CONTRA a forma com que o referido projeto tem sido conduzido, sem ouvir a sociedade.